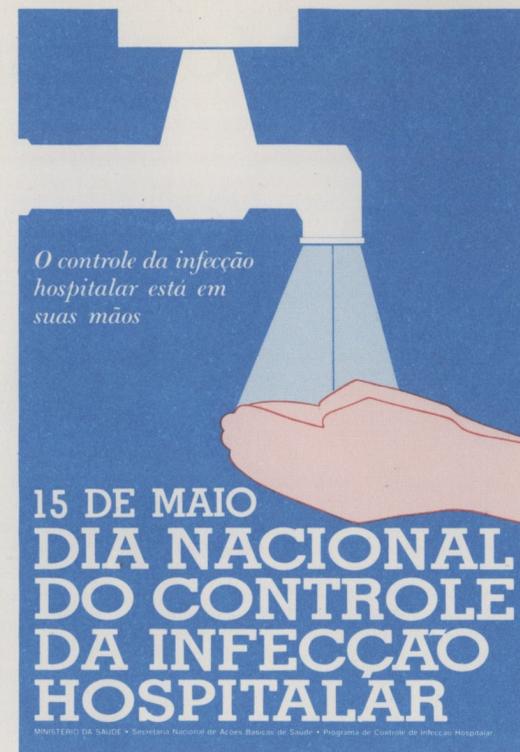


O Programa de Controle de Infecção Hospitalar do Ministério da Saúde, através da cooperação técnica dos Centros de Treinamento localizados em várias capitais e cidades brasileiras, realiza os Cursos de Introdução ao Controle de Infecção Hospitalar e Farmácia Hospitalar. Os CTs promovem, ainda, jornadas, seminários e outras atividades relacionadas ao controle de infecção hospitalar, além de estágios em áreas específicas. Para maiores informações, procure o Centro de Treinamento de seu estado.

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde  
Programa de Controle de Infecção Hospitalar



- O controle da infecção hospitalar está em suas mãos
- Lavar as mãos é o mais simples e importante procedimento para prevenir a infecção hospitalar
- **Faça desse procedimento um hábito**

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde  
Programa de Controle de Infecção Hospitalar

# ORIENTAÇÃO SOBRE LAVAR AS MÃOS, PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Condensado do *Manual sobre lavar as mãos*, para profissionais de saúde

## 1) LAVAGEM BÁSICA DAS MÃOS

COMO?

- Use água e sabão líquido, de preferência, ou então sabão em barra pequena.

FAÇA DESSE PROCEDIMENTO UM HÁBITO

Tempo: 15 segundos

### TÉCNICA

- Fique em posição confortável, sem tocar na pia, e abra a torneira;
- Mantenha, se possível, a água numa temperatura agradável (água quente ou muito fria resseca a pele). Use, de preferência, sabão líquido (2 ml), ou sabão em barra (enxaguando o sabão antes do uso);
- Ensaboe as mãos e friccione-as por, aproximadamente, 15 segundos, em todas as suas faces, espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos;
- Enxagüe-as retirando a espuma e os resíduos do sabão;
- Enxugue-as com papel-toalha descartável;
- Feche a torneira usando o papel-toalha descartável, sem encostar na pia ou torneira.

QUANDO?

- Sempre que as mãos estiverem sujas.
- Antes
  - De ministrar medicamento oral;
  - De preparar nebulização.
- Antes e após
  - Os trabalhos hospitalares;
  - A realização de atos e funções fisiológicas e pessoais: se alimentar, limpar e assoar o nariz, usar o toalete, pentear os cabelos, fumar ou tocar em qualquer parte do corpo;
  - O contato com cada paciente ou entre diversas atividades num mesmo paciente;
  - O preparo de materiais ou equipamentos durante seu reprocessamento;
  - Manipular materiais ou equipamentos, exemplo: cateter intravascular, sistema fechado de drenagem urinária e equipamentos respiratórios;
  - A coleta de espécimes;
  - A aplicação de medicação injetável;
  - A higienização e troca de roupa dos pacientes.

## 2) LAVAGEM E ANTI-SEPSIA DAS MÃOS PRÉ-PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

COMO?

### 1ª OPÇÃO

Usar anti-séptico detergente: PVP-I a 10% (1% de iodo ativo).

Tempo: 5 minutos.

### TÉCNICA

- Remova as jóias, pulseiras e anéis, inclusive aliança. Mantenha as unhas aparadas e sem esmalte;
- No caso de usar escovas, estas têm que ser **macias e descartáveis** ou de uso **único**, caso contrário **não** as use;
- Lavagem ritual. As mãos devem estar em altura superior aos cotovelos. Faça os movimentos de fricção iniciando pela extremidade dos dedos, espaços interdigitais, faces das mãos e antebraços; no final, aos 5 minutos, enxagüe as mãos em água corrente, reaplique o PVP-I e, após, friccione-o nas mãos. Enxagüe com toalha ou compressa esterilizada, obedecendo a direção mãos-cotovelos, com movimentos compressivos e não de esfregação;
- **Não** remova os resíduos do PVP-I com soluções alcoólicas.

### 2ª OPÇÃO

- Usar água e sabão.

Tempo: 5 minutos.

### TÉCNICA

Ritual já descrito.

Após os 5 minutos de fricção das mãos, enxagüe-as, removendo a espuma e os resíduos de sabão das mãos e antebraços.

Aplique: álcool iodado a 0,5 ou 1%.

Tempo: 1 minuto.

Friccione as mãos com a técnica já descrita e seque-as com toalha ou compressa esterilizada, na direção mãos-cotovelos, com movimentos compressivos e não de esfregação.

QUANDO?

Pré-procedimentos cirúrgicos em geral

- Cirurgia em geral;
- Procedimentos cirúrgicos de pequeno porte:
  - Biópsias, cateterismos vasculares, traqueostomias, *shunts* artério-venosos, procedimentos endoscópicos por incisões, punções e drenagens de cavidades serosas, acesso percutâneo à cavidades naturais (*cistocath*, punção supra-púbica e outras cirurgias realizadas em unidades ambulatoriais e de emergência).

## 3) LAVAGEM E ANTI-SEPSIA DAS MÃOS PRÉ-PROCEDIMENTOS DE RISCO

COMO?

Use água e sabão líquido, de preferência, ou sabão em barra pequena.

Tempo: 15 segundos.

Em seguida, use anti-séptico em solução alcoólica.

Opções pela ordem

- Álcool iodado a 0,5 ou 1% (com ou sem glicerina a 2%)
- Álcool etílico a 70% (com ou sem glicerina a 2%).

Tempo: 1 minuto.

### TÉCNICA

Ritual já descrito, deixar a solução secar naturalmente.

QUANDO?

- Antes de(a)
  - Examinar pacientes de isolamento reverso;
  - Preparar dietas para berçários (preparo de mamadeiras, leite, papas etc.);
  - Preparar solução parenteral ou enteral;
  - Instalar solução parenteral (antes de manusear equipamentos para ministrar a solução);
  - Instalação de hemodiálise;
  - Instrumentação e sondagem através de orifícios naturais (cistoscopia, broncoscopia, laringoscopia direta e cateterismo vesical);
  - Punção biópsia;
  - Punção lombar.
- Antes e após
  - Qualquer tipo de curativo;
- Após
  - Contato com urina, fezes, sangue, saliva, escarro, secreções purulentas ou outras secreções ou excreções, materiais, equipamentos e roupas contaminadas com esses materiais.